ARTICULAÇÃO INDÍGENA DO POVO GALIBI MARWORNO
CNPJ:34.099.608/0001-37
E-MAIL: aipgmuaça@gmail.com
Aldeia Kumarumã - Terra Indígena Uaçá

NOTA DE REPÚDIO

A Associação Indígena do Povo Galibi Marworno- AIPGM, vem a público repudiar veemente as informações apresentadas nos Ofícios nº 201/2021 - GR e o 202/2021 – GR, referente solicitação de transferência dos cursos Bacharelado em Direito e Enfermagem do Município de Oiapoque do Campus Binacional para o Município de Santana, sendo que os cursos citados são de grande relevância para o Município de Oiapoque que é o mas distante da capital do Estado, repudiamos ainda os argumentos citados para a transferência de tais cursos, pois são muito fragilizados e sem fundamentos.

Aqui afirmamos que durante todo nosso processo de resistência e militância em busca de melhorias as nossas populações indígenas citamos a educação como parte essencial, reafirmamos que desde a implantação do Campus em Oiapoque muitos indígenas tem buscado ocupar espaços nos cursos ofertados. Diante do exposto, afirmamos que com a saída de dois cursos será um retrocesso para nossa população, pois muitos indígenas que pretendem ingressar em algum curso, são de famílias que não possuem poder aquisitivo, não tendo assim condições de se deslocarem para a capital do Estado para cursar uma graduação. Por sua vez, o município de Santana fica a poucos minutos da Capital e é assistida pelo transporte do Campus Marco Zero, não somos contra que o município seja beneficiado com tais cursos, mas que não seja destruído o sonho de muitos jovens de Oiapoque.

Ao longo dos anos podemos observar um descaso muito grande com o município de Oiapoque por parte das instituições de ensino, os cursos do Campus Binacional tem mudado a realidade e a perspectiva indígena, atualmente temos enfermeiros indígenas formados pelo Campus Binacional atuando em nossas comunidades, isso é um sinal de orgulho para nossas aldeias, brevemente teremos formados nove acadêmicos do curso de Bacharelado em Direito para atuarem em defesa de seu povo, não podemos esquecer de citar o quantitativo de professores indígenas formados.

Por esta razão repudiamos qualquer retrocesso com a educação, e sim solicitamos a instalação de mais cursos, autonomia do Campus, Processo Seletivo diferenciado e não via ENEM e SISU, precisamos de políticas que venham colaborar para a construção de um Oiapoque melhor para as futuras gerações.

Oscar Miranda
Coordenador de AIPGM

Scanned by CamScanner